

A maioria (87%) relatou desejo de parar de fumar e 71, 7% referiram como motivo melhorar a saúde. Em uma escala de zero a 10, em 66, 7% a motivação foi maior que 5, 67, 4% concordariam em receber tratamento para cessação e 63% aceitariam participar de grupo de tabagistas. Dependência alta à nicotina (Fagerstrom > 5) foi registrada em 66, 8% dos pacientes e destes 8, 7% estavam em pré-contemplação.

Conclusões: A prevalência de tabagismo ativo foi de 14, 9%. A maioria dos pacientes relatou desejo de parar de fumar e aceitaria tratamento para a cessação.

Palavras-chave: Tabagismo; prevalência; internação

PO442 TABAGISMO E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS

MURIEL BOSSLE SARMENTO¹; CAROLINA UBER GHISI²; LAURA GRAZZIOTIN VEDANA³; GABRIELA BUFFON³; LARISSA NICÁCIO GRIMALDI¹; NATALIA PASETO PILATI¹; MARCELO BASSO GAZZANA²; MARLI MARIA KNORST¹

1. UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 2. HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL; 3. UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Introdução: Parar de fumar não é fácil e a internação hospitalar é uma ótima oportunidade para a cessação do tabagismo. Vários fatores podem dificultar a cessação, entre esses estão os níveis de ansiedade e depressão.

Objetivos: Estudar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes internados de acordo com a situação tabágica, a dependência à nicotina e a motivação para parar de fumar. **Métodos:** Estudo transversal realizado por meio de entrevista com pacientes adultos hospitalizados em enfermarias clínicas e cirúrgicas. Os níveis de ansiedade e depressão foram avaliados por meio da escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD), a motivação para parar de fumar por meio de uma escala de 0 a 10, o estágio no processo de cessação por meio da escala de Prochaska e DiClemente e a dependência à nicotina por meio do teste de Fagerström. Os dados são apresentados como número e porcentagem, média ± DP ou mediana [IIQ 25% - 75%]. A comparação entre grupos foi realizada com o teste de Kruskal-Wallis e a associação entre variáveis foi analisada por meio do teste de correlação de Spearman. Um valor de p<0, 05 foi considerado significativo. **Resultados:** Foram entrevistados 307 pacientes com idade de 57 ± 15 anos. Quarenta e seis pacientes (15%) eram tabagistas, 127 (41, 4%) eram ex-tabagistas e 134 (43, 6%) nunca fumaram. Os níveis de ansiedade não diferiram entre os grupos (não tabagistas 5 [2-9], tabagistas 5 [2-8], ex-tabagistas 6 [3-9]; p=0, 71), assim como os níveis de depressão (não tabagistas 3 [0, 75-7], tabagistas 4[1-6], ex-tabagistas 4[1-8]; p=0, 57). Não houve diferença na proporção de indivíduos com diagnóstico de ansiedade e depressão entre os grupos (p>0, 05). Não houve associação entre níveis de ansiedade e depressão e motivação para parar de fumar ou estágios de mudança (p>0, 05). Houve associação entre níveis de ansiedade e dependência à nicotina (r=0, 412; p=0, 005). **Conclusões:** Os níveis de ansiedade e depressão não variaram com a situação tabágica e não se associaram com a motivação para parar de fumar. Entretanto, os níveis de ansiedade se associaram com o grau de dependência à nicotina. O papel deste achado no processo de cessação necessita ser melhor investigado.

Palavras-chave: Tabagismo; dependência; ansiedade

PO443 DESEMPENHO DO AMBULATÓRIO DE ABANDONO AO TABAGISMO, COM 1. 187 PACIENTES NO PERÍODO DE 1999 A 2013

LUCIANA ZANI^{*}; JOSE MIGUEL CHATKIN; SABRINA MACHADO; BRUNA FISCHER; CARLOS EDUARDO CUNHA PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Objetivo: Avaliar o desempenho do ambulatório de Abandono ao tabagismo quanto ao sucesso. Analisar o perfil dos pacientes e relacionar carga tabágica e dependência nicotínica ao desfecho apresentando durante do seguimento. **Métodos:** Este é um estudo retrospectivo que incluiu informações de todos os pacientes cadastrados no banco de dados específico do ambulatório de abandono ao tabagismo no Hospital São Lucas da PUCRS. Desde a sua fundação, o ambulatório tem um banco que é atualizado com dados e peculiaridades dos pacientes cadastrados. A partir disso, traçamos um perfil de pacientes e relacionamos a taxa de sucesso atingida, caracterizada por um ano de seguimento sem recaídas. **Resultados:** Foram analisados 1. 187 pacientes que realizaram atendimento no ambulatório de abandono ao tabagismo no Hospital São Lucas da PUCRS. Apresentaram uma média de idade de 48, 5 anos, além de um predomínio do sexo feminino. Quanto a escolaridade, 47, 9% apresentavam ensino fundamental completo e 54, 7% eram casados. O tempo médio de consumo de cigarros foi 30 anos e praticamente metade da amostra (47, 8%) apresentava um índice de Fagerstrom nível 6 (seis) o que significava uma dependência moderada a nicotina. O sucesso do ambulatório obteve um nível de 44, 5% como média, sendo que nos últimos três anos apresentou um aumento discrepante em relação aos anos anteriores. Este estudo não mostra associação entre terapias medicamentosas e sucesso. **Conclusão:** Neste estudo, analisados diversas variáveis do banco de dados do ambulatório de abandono ao tabagismo. Constatamos um predomínio do sexo feminino na busca pela cessação tabágica, além de uma média de idade na faixa dos 48 anos. A taxa de sucesso anual do ambulatório condiz com a observada na literatura, exceto nos últimos três anos que apresentaram sucesso elevado. Ainda sobre o sucesso, não houve relação com tratamento medicamentoso, visto que a terapia cognitiva comportamental foi tão eficiente quando as drogas analisadas, sejam via oral ou transdérmicas. Contudo, ressaltamos a importância da abordagem sobre mudanças de hábitos para atingir o sucesso na cessação ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo; abandono; sucesso

PO444 AÇÕES DE COMBATE AO TABAGISMO NUM HOSPITAL PRIVADO RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA CARDOZO FERNANDES^{*}; RAQUEL AMARO; CLARISSA GARCIA SOARES LEAES; TATIANA GALLI; JULIA ROMERO HOSPITAL ERNESTO DORNELES PORTO ALEGRE/RGS, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

Introdução: O tabagismo é a maior causa prevenível de morbidade e de mortalidade em muitos países, mas a dependência da nicotina é um comportamento tão virulento que embora 70% dos fumantes desejem parar de fumar, apenas 5% destes conseguem com cessação espontânea. O Hospital Ernesto Dornelles, (HED) pertence à Associação dos Funcionários Públicos – APERGS. É um hospital privado, que oferece atendimento à saúde nos níveis de média e alta complexidade, tendo como usuários, pacientes que possuem planos assistenciais (convênios). Promoção de ações de saúde em vários níveis são mantidas e estimuladas nos setores. **Metodologia:** Descrição do histórico e cronograma de atividades desenvolvidas e resultados dos grupos de tratamento realizados no HED desde constituição do grupo de trabalho. Os dados foram coletados dos registros tabulados no serviço social, onde são realizadas reuniões de equipe e inscrições para